



Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Data: 25/9/2020
Edição: 01
Elaboração: D. J. M.
Aprovação: AG



Relatório Atividades e Contas 2019

Índice

1 – Introdução/Enquadramento	3
2- A Instituição e os Serviços Prestados	5
2.1- Evolução Histórica.....	5
2.2- Serviços Prestados.....	7
2.3 Distribuição de utentes por Resposta Social/Serviço	13
3- Política da Qualidade- Missão/Visão/Valores	14
4- Princípios.....	15
4.1- Liderança.....	15
4.2- Recursos Humanos	18
4.3- Clientes	19
4.4- Parcerias e protocolos.....	21
5- Candidaturas e Projetos.....	23
6- Respostas Sociais e Serviços.....	28
6.1 Respostas Sociais	28
6.1.1. CRPCC- Centro de Reabilitação de Paralisa Cerebral de Coimbra.....	28
6.1.2. Centro de Formação- CF	30
6.1.3. Centro de Formação de Professores- CFP	31
6.1.4. Centro de Atividades Ocupacionais- CAO.....	32
6.1.5. CAARPD (Unidade de Reabilitação de Deficientes Profundos e Pré-Profissional).....	34
6.1.6. Residências.....	36
6.1.7. Serviço de Apoio Domiciliário- SAD	37
6.1.8. Transportes	37
6.1.9. Centro de Recursos Local - CRL	38
6.1.10. Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI	38
6.2. Outras Atividades.....	39
6.2.1. Ludoteca/Oficina do Brinquedo	39
6.2.2. Quinta Pedagógica.....	40
6.2.3. Desporto	41
6.2.4 Centro de Recursos para a Inclusão.....	42
6.3. Desempenho global dos Serviços de Suporte	44
7. Avaliação de satisfação	45
8- Melhoria Contínua	53
9- Balanço Global.....	54
Contas	55

1 – Introdução/Enquadramento

A conjuntura económica e social que se viveu no país, num enquadramento legal e financeiro claramente difícil, prejudicou a prossecução de objetivos estratégicos mais ambiciosos e centrou o desafio da Gestão da APCC na tentativa de antecipar e gerir, em tempo, oportunidades, recursos e prioridades.

Os principais desafios fixaram-se, por consequência:

- Na manutenção e qualificação das atividades desenvolvidas;
- Na recuperação de alguns dos indicadores e na procura permanente do cumprimento dos objetivos estabelecidos, da eficácia dos serviços, da eficiência dos recursos, da inovação e da melhoria contínua;
- No pressuposto da máxima satisfação das expectativas e das necessidades dos nossos clientes.

No sentido de procurar aperfeiçoar o modelo de gestão da organização, garantindo a qualidade e a sustentabilidade pela melhoria contínua da eficiência operativa e dos padrões de serviço, procedeu-se internamente a um reajustamento funcional, continuando a assegurar a participação em diferentes Órgãos e Grupos de Trabalho e o reforço da imagem interna e externa.

Foi dada continuidade aos serviços desenvolvidos em parceria, quer pela otimização das parcerias existentes, quer pela formalização de novas parcerias com ganhos para ambas as partes, considerando-se globalmente muito positiva a relação da organização com a comunidade envolvente, a capacidade de intervenção e os benefícios decorrentes para a intervenção com os utentes.

Num contexto de desafios, com as condicionantes e os recursos que são conhecidos, assumiram particular relevância as tarefas relacionadas com o acompanhamento do cumprimento das metas orçamentais, que se constitui num desafio de alcance decisivo para a organização, assegurando a necessária articulação entre os instrumentos de planeamento, previsão orçamental, reporte e prestação de contas.

Ao efetuar a análise crítica de resultados obtidos face aos objetivos definidos para 2019, demonstramos que globalmente o desempenho organizacional foi positivo, traduzindo:

- O reforço da colaboração em iniciativas da e com a comunidade,
- A participação crescente de clientes no desenvolvimento dos diferentes serviços da APCC,
- A aposta sustentada em inovação, mediante o desenho e implementação de projetos em parceria com entidades nacionais e internacionais,
- A capacidade de adaptação demonstrada pela APCC face às novas exigências dos reguladores e financiadores,
- A solidificação de uma estratégia baseada na análise contínua dos indicadores de desempenho,
- O contributo qualitativo determinante do trabalho das equipas multidisciplinares nas diferentes estruturas da APCC.

2- A Instituição e os Serviços Prestados

2.1- Evolução Histórica

1975

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975. Foi criado o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra – CRPCC, direcionado para a reabilitação de crianças com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins e outras e apoio às suas famílias.

1983

O CRPCC foi oficializado pelo Dec. Lei 374/77, de 5 de setembro, passando a ter gestão própria. O impacto social positivo gerado na comunidade e a qualidade dos serviços prestados, originaram uma maior procura e exigiram respostas mais diversificadas, o que levou a Associação a estabelecer prioridades e a desenvolver novos serviços, direcionados para jovens e adultos.

1989

O Centro Regional de Segurança Social de Coimbra, cede ao NRCAPPC, a Quinta da Conraria. Esta oportunidade, gera a possibilidade de desenvolver respostas de formação profissional e outras, para pessoas com deficiência e incapacidade da Região Centro.

Com o impulso dos financiamentos comunitários, são desenvolvidos em 1989 os primeiros cursos de Formação Profissional direcionados para a pessoa com deficiência, tendo ao longo do tempo gerado múltiplas respostas formativas com diversos percursos.

1992

O Centro de Atividades Ocupacionais, surge para responder às necessidades das pessoas com deficiência com maiores dificuldades de participação e inclusão social

2008

Dando continuidade ao trabalho, desde sempre, desenvolvido com a comunidade educativa, a APCC cria o Centro de Recursos para a Inclusão.

2013

Em parceria com o Centro de Emprego de Coimbra foi criado o Centro de Recursos Local, para melhorar os níveis de empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade.

2015

Com a necessidade crescente de criação de respostas residenciais para pessoas com deficiência e incapacidade, é inaugurado o Lar Integrado

2016

Reforçar a capacitação dos professores e agentes educativos para a inclusão educativa, foi o objetivo traçado para a criação do Centro de Formação de Professores

2018

Com a aprovação da candidatura para criação do CAVI (Centro de Apoio à Vida Independente), foi criada uma resposta à necessidade de maior autonomia e participação social das pessoas com deficiência e incapacidade.

2.2- Serviços Prestados

A abrangência dos serviços, permitem responder de forma sustentável às necessidades diferenciadas da comunidade em termos de reabilitação e inclusão e projetam a APCC como entidade de referência na qualidade dos serviços prestados.

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)

O Centro de Reabilitação de Paralisia cerebral de Coimbra é uma Resposta Social com um modelo de abordagem em evolução contínua de forma a responder às necessidades da população alvo. O nosso objetivo antes de mais é clarificar o trabalho que se realiza, traduzir as preocupações sentidas em propostas de melhoria da organização através de resultados.

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida.

As 8 Equipas interdisciplinares mantêm-se em funcionamento. Duas equipas em populações específicas, Semi-Internato e Seguimento de Recém-nascidos em Risco e 6 equipas de apoio à população de acordo com a sua zona geográfica de residência, assim designadas: Aveiro I, Aveiro II, Coimbra I, Coimbra II, Guarda e Castelo Branco, Leiria e Santarém.

Centro de Formação

O Centro de Formação (CF) da APCC congrega várias respostas de formação/qualificação: Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades (QPDI), o Centro Qualifica (CQ) e Outras Atividades Formativas (OAF), esta última integrando as ofertas de Hipoterapia e Formação e Desenvolvimento (FD).

Atualmente, e tendo em conta o contexto de acesso aos fundos estruturais, apenas a Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades (QPDI) e o Centro Qualifica (CQ) obtiveram financiamento para o ano de 2018.

O Centro de Formação da APCC deu resposta em 2018 a, aproximadamente, 962 clientes.

O Centro de Formação continua a apostar na promoção da inovação das respostas, associando-se a diferenciados projetos de experimentação formativa, inclusive de âmbito europeu, no alinhamento das prioridades estratégicas da organização.

Centro de Atividades Ocupacionais – CAO

O Centro de Atividades Ocupacionais funciona na estrutura Quinta da Conraria e dá resposta a pessoas com deficiência ou incapacidade grave, com idade igual ou superior a 16 anos. Potenciamos o acesso à inclusão social e a uma vida de qualidade desenvolvendo atividades estritamente ocupacionais, cujo objetivo é estimular o equilíbrio nas dimensões física, psicológica e social das pessoas a que dá resposta e atividades socialmente úteis desenvolvidas no sentido de aumentar a autoestima e a valorização pessoal e social, promovendo o seu *empowerment* e a sua autonomia.

O trabalho realizado tem na sua base uma abordagem inovadora, com foco no cliente, procurando criar ações que promovam os seus potenciais, a autodeterminação, o bem-estar e a qualidade de vida, privilegiando a interação com a família e a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de participação social.

No nosso trabalho procuramos caminhos, a percorrer com a pertença e a participação de todos, caminhos de inclusão, em que percursos do passados analisados no presente, nos permitem construir pontes para o futuro. «A inclusão já não é uma utopia. Também não é ainda uma realidade. Mas a realidade constrói-se...» Carvalho e Peixoto, 2000.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência -CAARPD

O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) englobando a Pré-Profissional e Unidade de Reabilitação de Deficientes Profundos, é uma resposta social desenvolvida pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra na estrutura Quinta da Conraria.

Funciona como um serviço especializado que assegura o atendimento, o acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade, disponibilizando serviços de capacitação e suporte aos clientes e às suas famílias ou cuidadores informais favorecendo a inserção do sistema cliente na comunidade, informando e orientando de acordo com as suas necessidades.

Temos como objetivos promover a qualidade de vida dos clientes desenvolvendo programas e atividades promotoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, assegurando o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia, capacidade de representação, empowerment e autodeterminação.

Residências

As residências são uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência ou incapacidade que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar.

Esta resposta divide-se em Lar de Apoio, dirigido a crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos e o Lar residencial, dirigido a clientes com idades igual ou superior a 16 anos.

É objetivo desta resposta contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes, proporcionando serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário é uma resposta que se foca nos cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a clientes e famílias que não podem assegurar a satisfação das suas necessidades diárias por comprometimento a nível funcional. Segundo Kane (1999) trata-se de um serviço que consiste na prestação de cuidados de natureza social e de saúde no domicílio, que não se restringe diretamente às pessoas com incapacidade, devendo constituir-se como estratégia de prevenção de forma a inibir o isolamento e retardar a institucionalização.

Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

Atualmente exercem a sua atividade profissional nesta Resposta Social 30 trabalhadores.

Centro de Recursos Para a Inclusão - CRI

O CRI é um serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade.

Constitui objetivo geral dos CRI apoiar as escolas no processo de inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, em parceria com as estruturas da comunidade, no que se prende com o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo. O CRI organiza-se por ano letivos, uma vez que o seu trabalho se desenvolve com os alunos matriculados nas escolas da sua área de influência. Durante o ano letivo de 2017/2018 foram apoiados 166 alunos.

Centro de Formação de Professores - CFP

O Centro de Formação de Professores da APCC, criado em 28 de dezembro de 2016 e acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua em novembro de 2017 assume-se como um centro que, preferencialmente, oferece formação a docentes e outros intervenientes no processo educativo, procurando:

- Contribuir para a formação ao longo da vida dos docentes, com particular incidência no que respeita às áreas relacionadas com a educação especial;
- Contribuir para o incentivo à autoformação, bem como a práticas de investigação-ação que conduzam a práticas e estratégias de inovação educacional;
- Promover a divulgação de boas práticas e o intercâmbio de experiências entre estabelecimentos de educação ensino;
- Promover a identificação de necessidades de formação, oferecendo resposta às reais necessidades de formação dos professores;
- O Centro promove formação nas modalidades de Curso de Formação; Oficina de Formação; Círculo de Estudos; Ações de curta duração.

Centro de Recursos Local - CRL

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego. Contribuiu para a promoção de uma Sociedade Inclusiva através das seguintes ações:

- 1) Apoiar/orientar as pessoas com deficiência e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais;
- 2) Avaliar a funcionalidade e incapacidade;
- 3) Determinar meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego;
- 4) Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores;
- 5) Potenciar a manutenção no emprego dos trabalhadores.

Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI

O CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, foi criado no âmbito do MAVI – Movimento de Apoio à vida Independente, decreto-lei nº129/2017, de 9 de outubro, projeto-piloto cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Programas Operacionais do Portugal 2020.

O CAVI da APCC tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão do projeto-piloto no âmbito da vida independente. Intervém junto dos beneficiários da APCC, procurando potenciar a relação com a comunidade numa lógica de prestação de serviços pessoais, garantindo condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política.

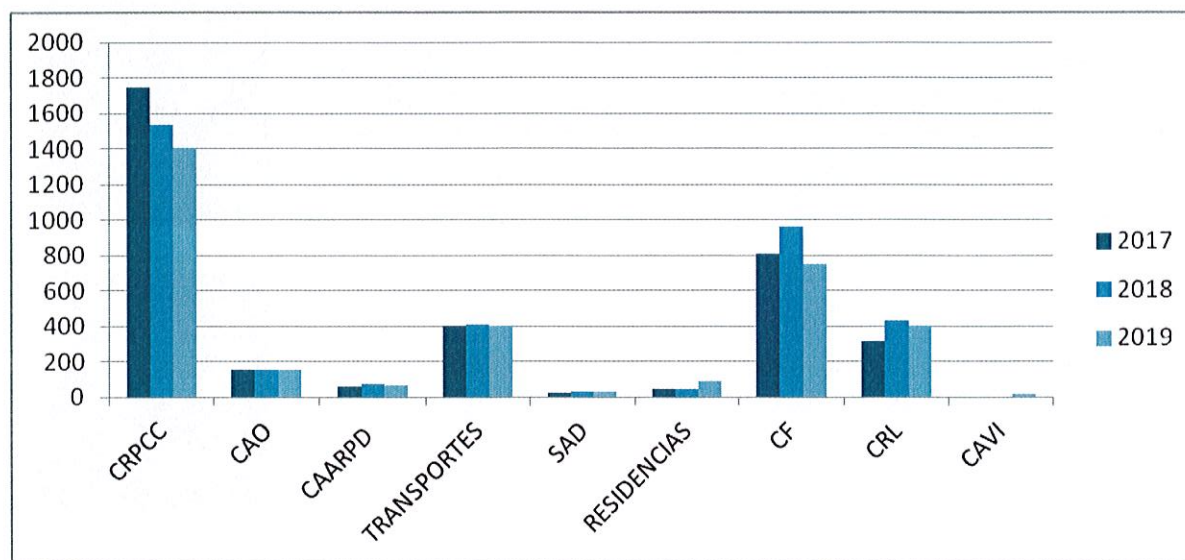
Os objetivos específicos do CAVI são:

- Criar autonomia face ao próprio agregado familiar em situação de aumento de precariedade em diferentes domínios nomeadamente da própria saúde dos cuidadores ao longo da vida;
- Melhoria da qualidade de vida na realização de atividades de vida diária em diversos domínios (doméstico, social, de relação com os serviços e laboral);
- Melhoria das condições de mobilidade, adaptada aos contextos pessoais, para concretizar a procura de uma atividade de formação ou de trabalho de acordo com os recursos locais disponíveis, não utilizados e potenciadores de novo desenvolvimento de competências;
- Canalizar competências para uma vida autónoma sem a inevitabilidade da institucionalização incapacitante ou de um projeto de futuro atávico;
- Aumentar a participação na vida social e cultural enriquecendo as instituições das comunidades, podendo tomar as decisões sobre a evolução da sua própria vida;
- Diminuir o isolamento e a exclusão social com melhoria da atividade e portanto da vida com saúde.

A equipa do CAVI é constituída por duas técnicas, 9 assistentes pessoais, dando resposta a 14 beneficiários.

2.3 Distribuição de utentes por Resposta Social/Serviço

ANOS	CRPCC	CAO	CAARPD	TRANSP	SAD	RESID.	CF	CRL	CAVI	TOTAL
2017	1744	153	60	403	25	93	805	310	-----	3593
2018	1537	152	76	410	27	91	962	430	-----	3685
2019	1404	151	69	403	33	86	747	399	14	3306



3- Política da Qualidade- Missão/Visão/Valores

Missão

- Promover a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades

Visão

- Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação e integração plena da pessoa com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem

Política de qualidade

- Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade
- Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos
- Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente
- Procura contínua de satisfação do cliente e outras partes interessadas
- Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação
- Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes
- Divulgação pública das atividades

Valores

- Ética, integridade e respeito na relação com os clientes,
- Transparência, rigor e honestidade, na administração de bens, atividades e procedimentos;
- Promoção da igualdade de género e não discriminação em razão da orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa;
- Solidariedade e espírito de entrega ao outro;
- Inovação e serviço focalizado no cliente
- Espírito de equipa (trabalho em equipe transdisciplinar);
- Criatividade e adaptação à mudança;
- Lealdade no relacionamento interpessoal;
- Procura de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

4- Princípios

4.1- Liderança

Princípio	Descrição	Ações
Liderança	Promoção da responsabilidade e justiça social. Definição de objetivos organizacionais e de serviço ambiciosos. Compromisso com a aprendizagem e inovação. Promoção das melhores práticas Envolvimento na cidadania ativa de jovens com ou sem deficiência e incapacidade Participação na Sociedade e Reconhecimento	➤ Participação na CNIS ➤ Participação na Federação das Associações de Paralisia Cerebral. ➤ Participação na FORMEM ➤ Participação na PCAND ➤ Participação na Plataforma das Organizações da Formação Profissional ➤ Representa a FAPPC no Fórum para a Formação Profissional ➤ Membro CLAS ➤ Projeto “LIFE” Learning to innovate ➤ Projeto “DARE”- ➤ Change 2 Regard – Este projeto visa a realização de um guia metodológico de intervenção musical, com o objetivo de facilitar o acesso e a informação à participação musical de pessoas com deficiência ➤ .Erasmus + “Strategies for Smart Specialization in (re)habilitation in Cerebral Palsy (Sykehuset I Vestfold HF –Tonsberg –Norway ;Wesc Foundation- UK; Linkoping-Suécia;Scuola centrale formazione em Itália) ➤ Participação na 2ª Edição do festival de SDDH – Festival Human Rights com o projeto “Ambiente, Reciclagem; trabalho e emprego – ARTE” ➤ Promoção do Encontro “Desafiar a Inclusão” no âmbito da Rede Social de Coimbra, com a participação das entidades na área da deficiência pretendendo capacitar e sensibilizar dirigentes, profissionais, estudantes e pessoas

Princípio	Descrição	Ações
Liderança	Visibilidade dada nos órgãos de comunicação e nas redes sociais	➤ Notícias em TV: 9 ➤ Notícias em OCS nacionais (online e papel): 42 ➤ Notícias em OCS regionais (online e papel): 296 ➤ Notícias em OCS especializados: (online e papel): 28 ➤ Site institucional Notícias publicadas: 213 ➤ Facebook * ➤ Gostos na página: 11874 ➤ Publicações: 474 ➤ Vídeos promocionais editados e publicados: 75 ➤ Vídeos em direto 49 ➤ Visualizações: +/- 1,1 milhões ➤ Interações: +/- 300 mil

Em 2019, a comunicação externa foi um dos grandes pilares de investimento da APCC, o que permitiu a aplicação de um programa de divulgação (de atividades e da própria Associação em si) regular e consistente, com resultados bastante positivos.

A filosofia que determina a política de comunicação manteve-se, porém, inalterada, por se considerar ser a mais adequada. É caracterizada, numa descrição simples, pelos seguintes fatores:

- Relacionamento próximo e frequente com a comunicação social;
- Aposta nas plataformas próprias de comunicação da Associação, em particular o site institucional (na vertente da atualização noticiosa) e a página de Facebook;
- Proatividade interna na procura de temas e matérias passíveis de divulgação;
- Atualidade da informação divulgada (antecipando eventos e atividades e/ou reportando-as enquanto sucedem ou imediatamente após);
- Aposta em conteúdos multimédia (nomeadamente na página de Facebook) e com linguagens adaptadas a públicos variados.

Mantendo-se a filosofia, foi possível melhorar a sua concretização, assegurando dessa forma melhores resultados.

Em termos sucintos:

- Intensificaram-se os contactos com os OCS e jornalistas e implementou-se uma postura de maior iniciativa, assegurando não só a divulgação dos eventos da Associação, por exemplo, mas propondo também a realização de trabalhos sobre temas menos ligados à ‘ordem do dia’;
- Da mesma forma, procurou-se assegurar sempre que possível visibilidade nacional para a Associação através da comunicação social, sem descurar a ligação à comunidade local e aos OCS regionais;
- As atividades da Associação – regulares e esporádicas – foram acompanhadas em número bastante superior através dos suportes de comunicação próprios, o que permitiu transmitir uma imagem mais correta da realidade da APCC;
- Foi possível melhorar também a qualidade dos conteúdos – tanto ao nível de texto, como multimédia – graças a um acompanhamento mais próximo e mais constante

O enquadramento atrás descrito permitiu melhorar cada um dos itens de controlo dos resultados da comunicação externa, quando comparados com os anos anteriores. A estabilização das atividades num contexto de exclusividade e tempo inteiro não permitiu, no entanto, proceder à reformulação – necessária – do site institucional, mas criou as condições para que isso possa acontecer em 2020.

4.2- Recursos Humanos

Princípio	Descrição	Ações
Recursos Humanos	Liderar e gerir os colaboradores de forma a alcançar os objetivos organizacionais. Recrutamento de pessoal qualificado. Promoção de uma cultura de envolvimento, e bem-estar dos colaboradores Formação dos Colaboradores	➤ Realização de 6366 horas de formação ➤ Admissão de 74 trabalhadores ➤ Rescisão de 36 trabalhadores ➤ Realização de 26 estágios profissionais ➤ Realização de 1 CEI, 8 CEI + 5 estágios de inserção ➤ Realização de inquéritos de avaliação de satisfação com resultados positivos de 74%

A gestão de pessoas no atual cenário macroeconómico é fundamental para a sustentabilidade de qualquer organização, pois a implementação dos adequados processos / procedimentos de Recursos Humanos terão impacto direto na satisfação e motivação dos Colaboradores, na produtividade, na criatividade e na inovação.

Os Recursos Humanos, dentro de uma organização, são o elemento mais importante na fórmula de sucesso da inovação. A autonomia criativa e a capacidade de inovação, aliadas às competências técnicas, convertem as pessoas num dos pilares das organizações e num recurso ativo das mesmas. Como ativos, os Recursos Humanos precisam de ser valorizadas e estimulados para que todas as suas capacidades e todo o seu potencial sejam direcionados para os objetivos corporativos, convertendo-se assim em valor para a Organização.

É necessário gerir pessoas e gerir processos de uma forma criativa e inovadora, de modo a melhorar o ambiente e a aumentar a satisfação dos Colaboradores, aumentando assim o envolvimento e compromisso destes para com a organização.

Com este propósito, em consequência de uma nova visão da atual Direção da APCC, e de forma a colmatar situações menos eficazes na Gestão dos Recursos Humanos, realizou-se uma auditoria interna exclusivamente a este setor que originou a implementação de algumas alterações a ser devidamente consolidadas em 2020.

4.3- Clientes

Princípio	Descrição	Ações
Direitos Ética Participação Abordagem Centrada na Pessoa Abrangência	Promover os direitos dos Clientes Desenvolver os serviços de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes. Envolver as pessoas servidas nas tomadas de decisão. Promover o Empoderamento Garantir acesso contínuo aos serviços num apoio holístico e multidisciplinar	➤ Realização de reuniões sala, ➤ Grupo de Debate – Periodicidade Mensal – ➤ Projeto "APCCultura" ➤ Participação em competições desportivas nas diferentes modalidades, ➤ Participação em eventos/espetáculos na comunidade ➤ Elaboração, monitorização e avaliação do Plano Individual ➤ Cronograma com realização de formação em todos os meses do ano, de acordo com sugestões dos formandos ➤ 7º Acampamento com Formandos ➤ Atividade Entendimento Global - "Salvar a Terra" – A sustentabilidade global não pode acontecer sem sustentabilidade local ➤ -Workshop – "Colaborar faz toda a diferença ➤ Workshop – "Promoção da Empregabilidade e Inclusão Social ➤ Atividades/ Sessões de trabalho/ esclarecimento com formandos - promoção de competências sociais, pessoais e profissionais ➤ Dinamização de exposição de trabalhos realizados nas atividades formativas

Princípio	Descrição	Ações
Direitos	Promover os direitos dos Clientes	➤ Informação e participação das famílias de utentes no “Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos de Idade” ➤ 7 encontros temáticos no CRPCC, de debate, partilha de conhecimento de temas no âmbito da habilitação do desenvolvimento e inclusão social, ➤ Criação de 2 novos e desenvolvidos os já existentes Grupos de Autoajuda, terapêuticos e autorrepresentação, no CRPCC. ➤ Informação sobre direitos da pessoa com deficiência e atualização da legislação específica a todas as famílias acompanhadas. ➤ Desenvolvimento de projeto CRU no Departamento de Expressão Plástica, possibilitando a troca, interação e o aumento da participação das pessoas com deficiência no contexto social, cultural ➤ Eventos integrados na vida da Comunidade com a participação simultânea de clientes e colaboradores: Ergonomia no dia a dia
Ética	Desenvolver os serviços de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	
Participação	.	
Abordagem Centrada na Pessoa	Envolver as pessoas servidas nas tomadas de decisão.	
Abrangência	Promover o Empoderamento Garantir acesso contínuo aos serviços num apoio holístico e multidisciplinar	

A intervenção realizada ao longo do ano pelas diferentes Respostas Sociais e Serviços da APCC preconiza essencialmente:

- O compromisso da organização na defesa dos direitos dos utentes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação;
- No compromisso da organização no respeito pela dignidade e bem-estar do sistema cliente, protegendo-os de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos. Os serviços são baseados na confiança, confidencialidade e transparência
- Assegurar a plena participação e inclusão ativa de clientes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. As organizações promovem o empowerment de clientes com o objetivo de potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão

4.4- Parcerias e protocolos

Princípio	Descrição	Ações
Parcerias	Parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade Ações de sensibilização em parceria Projetos nacionais e internacionais	➤ 58 Protocolos com Empresas/Instituições no âmbito da Formação Prática em Contexto de Trabalho da operação 3.01 – QPDI ➤ 86 Protocolos com entidades no âmbito do apoio à colocação ➤ 13 Protocolos no âmbito do IAOQE ➤ 16 Protocolos no âmbito do IAOQE- ACT ➤ 9 Protocolos com Instituições/Organizações/Empresas no âmbito do Centro Qualifica ➤ -4 Protocolos de cooperação entre a APCC e entidades enquadradoras: ➤ Parcerias desenvolvidas no âmbito das atividades socialmente úteis: ➤ Câmara Municipal de Coimbra ➤ Parcerias de âmbito artístico, cultural e desportivo: ➤ Projeto “Vamos Comprar um Poeta” ➤ Projeto “Loja Ambulante de Vender Fi” ➤ Escola Superior de Educação de Coimbra ➤ Instituto Técnico, Artístico e Profissional de Coimbra ➤ Conservatório de Musica de Coimbra - Grupo de Jazz ➤ Critical Software ➤ Parceria com o Comité de Rugby Regional do Centro CRRC ➤ Grupo Desportivo de Marco dos Pereiros

Princípio	Descrição	Ações
Parcerias	Parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade Ações de sensibilização em parceria Projetos nacionais e internacionais	De forma quase permanente trabalhamos nomeadamente com: ➤ Escolas; ➤ Serviços da Segurança Social; ➤ Organizações de pessoas com deficiências (IPSSs); ➤ Autarquias locais; ➤ Hospitais Maternidades e Centros de saúde. ➤ Escolas Superiores de Educação; ➤ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC); ➤ Faculdade de Economia da UC.; ➤ Escola Superior de Ciências e tecnologias da Saúde; ➤ Instituto Superior Miguel Torga; ➤ Escola Superior de Enfermagem. ➤ Parcerias em Projetos Europeus, incluindo a participação de Utentes e Colaboradores

5- Candidaturas e Projetos

DESIGNAÇÃO	OBJETIVO	ESTADO
Candidaturas submetidas		
ERASMUS + 2019 KA 2 - Strategic Partnership for Innovation. Promoting the use of 3D printing for dealing with different Disabilities	Promover o uso da impressão 3D na reabilitação de pessoas com deficiência para modelagem e produção específica: brinquedos para crianças e ferramentas para deficiências motoras específicas. Desenvolvimento de competências na área 3D para profissionais que trabalham com pessoas com deficiências.	Não aprovada
ERASMUS+KA2 Strategic Partnership in the adult sector – digital skills for adults with disabilities bridging the digital gap of the economy, while promoting social inclusion, participation and access.	Proporcionar aos adultos com deficiência oportunidades de ganhar experiência em áreas digitais e criativas (codificação, programação, robótica, web design, marketing digital, desenvolvimento de software ou design gráfico) verificando as competências requeridas pelo mercado de trabalho contribuindo para qualificar e colmatar esta lacuna da área digital;	Não aprovada
ERASMUS + 2019, KA 2 - Utilização de Reabilitação pelo cavalo para fins terapêuticos e inclusão de pessoas com deficiência.	Melhorar o bem-estar físico e emocional das pessoas com deficiência capacitando professores e educadores para pessoas com deficiência em equoterapia, através da organização de cursos estruturados, compostos por aulas teóricas, observações, trabalhos práticos e a criação de um Guia de Boas Práticas.	Não aprovada
ERASMUS + 2019 KA 2 - Educação de Adultos - Strategic Partnership for Innovation	Desenvolvimento de um processo de formação destinado a treinar equipas de trabalho, consolidando os princípios e métodos de um método pedagógico (PCP- Person Centred Planning) de auto decisão e capacitação para pessoas com deficiência, podendo aplicar-se também a outros grupos	Não aprovada
INR 2019 – “Infoteca Digital”	Criar uma Infoteca, aberta à Comunidade, apetrechada com materiais e ferramentas pedagógicas adaptadas para a utilização pelas crianças com deficiência	Aprovada. Recurso e decisão superior – não prosseguir

DESIGNAÇÃO	OBJETIVO	ESTADO
Candidaturas submetidas		
Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR , I.P. – “Museu de Nós”	Inspirados no Museu da Inocência, do prémio Nobel Orhan Pamuk, que refere que o futuro dos museus começa em casa pretende-se criar um museu vivo e desempoeirado, longe dos locais instituídos para o efeito, invertendo a lógica que faz com que os clientes da APCC, tenham que sair da sua casa (Quinta da Conraria) para mostrarem o seu trabalho, trazendo o público até “NÓS”, que será um lugar onde a arte, o público e as histórias se encontram	Admitida para análise
Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR , I.P. – Râguebi Inclusivo	Râguebi inclusivo	Admitida para análise
Fidelidade Comunidade “Equipamento para o Lar Integrado”	Instalação de um sistema de chamada de auxiliar para os clientes do Lar Integrado Dr. José Mendes de Barros, permitindo a qualquer utente, solicitar ajuda de um auxiliar ou ser monitorizado por um sistema de videovigilância.	Não aprovada
Erasmus KA1 – Youth “Inspire”	O projeto "INSPIRE - Inovação Social e Percursos de Inclusão na Europa", pretende promover a realização de mobilidades de profissionais e formandos envolvidos nas áreas de reabilitação, dos cuidados sociais e de saúde, serviços de educação e de inclusão para pessoas em desvantagem, especialmente pessoas com deficiência.	Não aprovada
Erasmus+ KA2 VET “+ Active + Life”	Um projeto em parceria com a Diputación de Zamora que pretende promover os aspetos positivos que favorecem o envelhecimento ativo e saudável.	Não aprovada

DESIGNAÇÃO	OBJETIVO
Projetos em desenvolvimento	
Erasmus+ Desporto “RUNFREE” - TRICICLETA	Este projeto tem como objetivo desenvolver um conjunto de atividades de informação e sensibilização acerca da atividade desportiva Tricicleta (Race Running), bem como diversos eventos desportivos nos diversos países parceiros (DK-UK, PT)
INR 2019 – “CRU” o Corpo (Im)Perfeito	Construir/desconstruir a definição do “belo” patente na sociedade, relacionando o corpo com deficiência
Erasmus+ KA2 VET “MAGISTER”	O Projeto “MAGISTER” tem como objetivo principal a formação de profissionais da APCC, de qualquer área de intervenção, que exerçam a sua atividade junto de pessoas com perturbações mentais, no domínio de intervenção junto de pessoas com necessidades especiais de saúde mental.
Erasmus+ KA2 VET “PREG-EQUAL”	O projeto PREG-EQUAL: Pregnancy in Women with Disability: The Right to Information, Knowledge and Quality on Prevention and Accompaniment pretende: Potenciar o conhecimento e a escolha consciente de mulheres com deficiência em questões de Saúde Reprodutiva, Interrupção Voluntária da Gravidez, Saúde Sexual, Gravidez e comportamentos saudáveis de maternidade, melhorando o apoio psicológico e emocional, bem como a prestação de informação às mulheres com deficiência.
Erasmus+ KA2 VET “TRUST”	O projecto “Trust” pretende promover a sensibilização dos diferentes actores que contactam com pessoas com doença mental- Saúde, Segurança e Justiça, Formação. Formação para os agentes de segurança. Formação para pessoas com doença mental

DESIGNAÇÃO	OBJETIVO
Projetos em desenvolvimento	
Erasmus+ KA2 “Change2Regard”	O Projeto Change 2Regard integra no seu desenvolvimento três eixos de ação, entre os quais se evidencia a vertente CULTURA, através da Música, no qual a APCC tem um papel determinante, tendo como objetivos principais: Promover o acesso à cultura para todos e especialmente para a prática musical; Colocar em prática uma dinâmica de participação que torne visível um trabalho artístico inspirado por uma abordagem inclusiva; Trabalhar a relação entre a inovação técnica e a inovação social (representada pelas situações de deficiência
Erasmus+ KA2 “Health could be Learned”	O projeto que se foca nos aspetos que promovem a Saúde Mental, numa abordagem salutógena. Pretende promover as competências e conhecimentos dos profissionais que trabalham com os diferentes grupos alvo, acerca dos estilos de vida saudáveis e da redução das desigualdades em Saúde. Pretende criar e testar módulos de formação nesta área (Educação para a Saúde e estilos de vida saudáveis, promoção da saúde mental), baseado numa abordagem inovadora, já reconhecida noutros países.
ERASMUS + 2019 KA 2–Social Inclusion Marketing	O Projeto SIM tem como propósito melhorar a inclusão social de grupos vulneráveis por meio do desenvolvimento de ferramentas pedagógicas de marketing social totalmente adaptadas aos profissionais que trabalham no setor social.

DESIGNAÇÃO	OBJETIVO
Projetos Encerrados	
Erasmus+ KA1 VET “+FUTURO” - KA1- N° 2017-1-PT01-KA102-035730	Mobilidades de formação (job Shadowing) para profissionais de diversos sectores da APCC (41 mobilidades)
Strategies for Smart Specialization in (Re)Habilitation in Cerebral Palsy	Acolhimento de grupo de 12 pessoas (alunos e professores) do Myerscough College, para um estágio laboral de 2 semanas na APCC.
Projeto INR 2018 - n° 316/2018 “SOCRIN – Socialmente Criativo Inclusivo”	O projeto “SOCRIN” é um projeto em que a Arte emerge como resposta às necessidades e expectativas das pessoas com deficiência. Neste projeto, as pessoas com significativas limitações da atividade e restrições na participação são chamadas a iniciar uma experiência de criação artística, corporizado numa experiência de criação de valor e reconhecido pela sociedade e com impacto, com recurso a uma máquina de corte a laser. O projeto “SOCRIN” está integrado no Centro de Atividades Ocupacionais da APCC e procura contribuir para a promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias
Erasmus+ KA2 VET - LIFE	Desenvolver novas competências, produtos de formação e metodologias à dimensão europeia dirigida aos profissionais da área social. Pretende-se criar impacto no apoio ao desenvolvimento e na melhoria de novas práticas, nomeadamente através da utilização de competências relacionadas com a inovação no trabalho com famílias vulneráveis, respondendo aos problemas dificuldades e desvantagens enfrentadas por este tipo de famílias, promovendo a sua inclusão social
Erasmus+ KA2 VET - DARE	Criação de uma comunidade de práticas, capaz de propor e transferir, a longo prazo, alternativas inovadoras de sistemas de apoio domiciliário, com uma gestão mista entre público e privado, capaz de superar a divisão tradicional dos serviços de apoio social baseados nos grupos-alvo – deficientes adultos, deficientes menores, idosos.

6- RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

6.1 Respostas Sociais

6.1.1. CRPCC- Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Objetivos:

- 1- Promover a autonomia do sistema cliente no modelo de trabalho interdisciplinar
- 2- Implementar estratégias para sustentabilidade e visibilidade da Resposta Social de Reabilitação da APCC
- 3- Implementar estratégias de melhoria na comunicação intrainstitucional potencializando as melhores respostas ao utente.

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Promover o modelo interdisciplinar ao nível intervenções técnicas	Planos Individuais Nº de intervenções técnicas em gabinete com os utentes Nº Primeiras consultas Nº Consultas de reavaliação Nº Avaliações / experimentação de P.A Nº Prescrição de PA	915 15 503 53 1687 181 195	↑
Desenvolver respostas de capacitação do utente e dos cuidadores: (Grupos de autoajuda, promoção de competências sociais e autonomia. Grupos de educação parental)	Grupos terapêuticos, autoajuda, auto - representação. Grau de satisfação dos participantes	Grupos 18 Utentes 66 Sessões 185 Sem resultado	↑
Desenvolver ações de promoção e debate das atitudes face à deficiência. (Participar na ativação de respostas no contexto social do utente)	N.º de equipamentos sociais das comunidades com respostas aferidas. Nº de utentes beneficiados Nº ações de participação do utente	155 321 36	↑

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Melhorar a informação ao sistema cliente: Clarificar os objetivos de intervenção das várias áreas técnicas Inovar e atualizar o website com a edição de documentação técnica.	Produtos criados: Nº de folhetos/vídeos/artigos efetuados Nº de eventos desenvolvidos	7 8	Novo
Divulgar a informação relativa à Reabilitação /CRPCC na comunidade e serviços locais (hospitais, centros de saúde, comunidade educativa, autarquias)	Equipamentos/ serviços locais contactados	238	
Criar respostas inovadoras para melhoria da qualidade de vida dos utentes .(Grupo de Pilates/ Espaços de interação de utentes com faixas etárias e percursos diferenciados/ Implementar o Programa “Mais Família Mais Jovem”)	Grupos terapêuticos inovadores criados	4	
	Nº de clientes abrangidos	9	
	Grau de satisfação dos participantes	NA	
	Novo Programa	0	
Criar espaços de articulação entre áreas técnicas e serviços na APCC. (Encontros Técnicos/ Ações de informação para conhecimento dos diferentes serviços das diferentes respostas sociais)	Nº Encontros técnicos com outras respostas APCC Nº ações de informação com profissionais	16 38	J
Promover ações de combate ao risco de desgaste dos profissionais.	Nº de ações de combate ao risco de desgaste físico e psicológico	33	
Dinamizar ações e atividades criativas de promoção de interações humanizadas (dia do colaborador, aulas de Pilates, classes de ginástica, workshops de culinária ..)	Nº de colaboradores abrangidos Grau de satisfação dos colaboradores	NA	

6.1.2. Centro de Formação- CF

Objetivos:

- 1- Consolidar os indicadores de Qualidade de Vida nos planos individuais: aumentar e/ou prevenir a deterioração dos níveis de QV física, psicológica e social dos clientes
- 2- Desenvolver o potencial de Investigação e Desenvolvimento do Centro de Formação
- 3- Promover respostas adaptadas aos clientes do Centro de Formação considerando as suas necessidades específicas
- 4- Promover a satisfação dos clientes do Centro de Formação
- 5- Promover a Competitividade do Centro de Formação

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Análise comparativa dos indicadores de qualidade de vida nos planos com avaliações longitudinais	Níveis de qualidade de vida	61 planos 72,12% apresentam melhoria ou estabilização da qualidade de vida.	↑
Implementar projetos de experimentação educativa/formativa	Nº de projetos desenvolvidos	Foram elaborados/ reformulados , e aprovados pelo IEF 11 referencias de formação. reformulados , enviados para o IEF e aprovados pelo mesmo organismo 4 referencias de formação percurso C:	
Potenciação de candidaturas aos novos fundos estruturais (dependente de abertura de candidaturas)	Nº de linhas aprovadas	Foi elaborada e aprovada candidatura da Operação 3.01 - QPDI	

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Implementar projetos de experimentação educativa/formativa nas áreas dos problemas de comportamento e saúde mental	Número de projetos desenvolvidos	2	↑
Consolidar os mecanismos avaliativos da qualidade da formação Consolidar os mecanismos avaliativos da satisfação dos formandos relativamente a toda a atividade e meios do CF	Taxa de Satisfação/introdução de melhorias aos mecanismos e /ou atividades (para todas as ações)	Taxa de satisfação dos formandos de 95,20% , correspondendo a um aumento de 2,9% relativamente ao ano anterior.	
Elaborar ações de divulgação do Centro de Formação junto da Comunidade	Número de Ações realizadas	Participação na Feira da Formação profissional e emprego promovida pela Formem em Santarém	

6.1.3. Centro de Formação de Professores- CFP

Objetivos:

1 - Realizar formação certificada para professores e outros técnicos superiores.

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Cursos de formação para docentes e Técnicos superiores	Número de ações Número de Formandos Avaliação pelos formandos	12 ações realizadas 156 formandos certificados 100% das avaliações ao nível de muito bom e excelente	↑
Ações de curta duração para docentes e técnicos superiores	Número de ações Número de Formandos Avaliação pelos formandos	10 ações realizadas 134 formandos certificados 100% das avaliações ao nível de muito bom e excelente	

6.1.4. Centro de Atividades Ocupacionais- CAO

Objetivos:

- 1-Planear e desenvolver um conjunto iniciativas de cariz artístico e comunitário envolvendo os dois grupos de teatro da APCC.
- 2-Promover a qualidade de vida relacionada com a saúde dos cuidadores informais das respostas sociais CAO e CAARPD através da dinamização de sessões de movimento.
- 3-Promover a inclusão através da arte
- 4-Desenvolver competências promotoras de uma integração social positiva.
- 5-Promover ações para a melhoria das acessibilidades
- 6-Promover a melhoria contínua da Qualidade de Vida do sistema cliente

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Realização de oficinas/atividades com grupos externos e internos à APCC Realização de apresentações com grupos externos à APCC; Dar continuidade à parceria da APCC com o projeto “Vamos comprar um Poeta”	Nº de iniciativas/atividades	15	↑
Avaliação dos participantes e planeamento da atividade Implementação e desenvolvimento das sessões; Avaliação da atividade	Índice de satisfação com a atividade	100%	

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Realização de exposições de trabalhos com técnicas diferenciadas bidimensionais e tridimensionais Apresentação do teatro visual “Um dia na Vida de Matilda” ao público escolar do 5º e 6º ano. Desenvolvimento de novas técnicas	Nº de exposições/ apresentações Nº de Novas Técnicas	2 Exposições abertas ao público em geral 1 Nova Técnica	↑
Realização de workshops com clientes integrados nas atividades socialmente úteis realizadas na comunidade Realização de workshops de sensibilização aos trabalhadores da Câmara Municipal de Coimbra que integram as áreas de trabalho destes clientes	Nº de workshops	16 workshops com utentes 2 workshops com trabalhadores da Câmara Municipal de Coimbra	
Realização de um projeto/estudo visando a melhoria das acessibilidades na instituição e na comunidade Realização de contactos com a autarquia ; Pesquisar linhas de financiamento	Elaboração de estudo até ao final do ano para posterior definição de metas	Foi realizado projeto/estudo; Foi realizada reunião com Câmara Municipal de Coimbra e pesquisa de financiamentos	
Prestar apoios e serviços de acordo com as necessidades individuais Análise comparativa dos indicadores de qualidade de vida nos planos individuais com avaliações longitudinais.	Níveis de qualidade de vida e todos os associados ao desenvolvimento dos Planos Individuais	Apoios técnicos previstos e realizados: 76% Psic.- 96,5%, TO – 76,45%, FT-68,2%, SS- 1572 Apoios técnicos pontuais:2887, S Externos-265 Individuais:186/Partilhados:79 Produtos de Apoio prescritos:138 Produtos de Apoio atribuídos:78 Atividades previstas e realizadas: 84,3% Desporto- 91,1%/ Exp Plástica -88,4% Expressão musical- 81,5 Taxa de Execução PDI's: 93%Domínio Físico-74,4% Domínio Psicol. -79,2%Domínio Social 76%	

6.1.5. CAARPD (Unidade de Reabilitação de Deficientes Profundos e Pré-Profissional)

Objetivos:

- 1 - Planear e desenvolver um conjunto iniciativas de cariz artístico e comunitário envolvendo os dois grupos de teatro da APCC.
- 2 - Promover a qualidade de vida relacionada com a saúde dos cuidadores informais das respostas sociais CAO e CAARPD através da dinamização de sessões de movimento
- 3 - Promover a coesão social entre a família, seus filhos, equipa técnica e comunidade através de saídas fora do contexto institucional
- 4 – Promover a melhoria contínua da Qualidade de Vida do sistema cliente
- 5 - Promover a inclusão social dos clientes da URDP II na comunidade
- 6 -Promover a cultura linguística dos clientes dando continuidade à parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Realização de oficinas/atividades com grupos externos à APCC; Realização de apresentações com grupos externos à APCC; Realização de oficinas/atividades para grupos internos Dar continuidade à parceria da APCC com o projeto “Vamos comprar um Poeta”	Nº de iniciativas/atividades	Projeto “Valentinas” - Aulas de expressão, com periodicidade semanal na Escola EB1 S. Bartolomeu com alunos do 4ºano e o grupo “Sala T”. Implementação do projeto de Expressão corporal “Caminho para casa”, que contou com apresentações nos infantários de Ceira, Areeiro e serviço educativo do festival Extremus “Projeto Estúdio” criou o conceito da loja ambulante de vender “FI”. Total de iniciativas – 18	↑
Avaliação dos participantes e planeamento da atividade; Implementação e desenvolvimento das sessões; Avaliação da atividade	Índice de satisfação com a atividade	Satisfação- 100%	

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Promover a coesão social entre a família, seus filhos, equipa técnica e comunidade através de saídas fora do contexto institucional	Nº de ações realizadas	Foram realizadas 2 ações na comunidade com clientes, famílias da Pré-Profissional e equipa técnica. Cumprido a 100%	↑
Prestar apoios e serviços de acordo com as necessidades individuais Análise comparativa dos indicadores de qualidade de vida nos planos individuais com avaliações longitudinais.	Níveis de qualidade de vida e todos os associados ao desenvolvimento dos Planos Individuais	Aumento dos resultados em todos os domínios Domínio Físico- 76,1% Domínio Psicológico – 74,8% Domínio Social – 76,7% Taxa de realização de apoios e atividades: Apoios técnicos previstos e realizados: Psic - 88,75%/ TO 76,8%/ FT 82%/ Social 95,35% Apoios técnicos pontuais: Nº de serviços externos:56 Produtos Apoio prescritos:93 Produtos Apoio atribuídos:20 Atividades previstas e realizadas: Desporto- 76,5% Expressão plástica- 86,1% Expressão musical- 63,2% Expressão corporal – 90,6% Expressão criativa e multi. – 99% Taxa Execução PDI's: 92,3%	
Promover a escrita criativa com símbolos pictóricos	Nº de exposições realizadas	Foi realizada 1 exposição Cumprido em 50%	
Realização de workshops baseados em livros da literatura portuguesa.	Nº de workshops	Objetivo encerrado no 2º trimestre por não ser possível a continuidade com a nova professora (a professora foi substituída em abril)	

6.1.6. Residências

Objetivos:

- 1-Assegurar competências e motivação necessária aos colaboradores de forma a garantir uma prestação de serviços aos clientes com qualidade
- 2-Promover a melhoria nos serviços prestados
- 3-Promover o envolvimento dos técnicos de outras respostas sociais na dinâmica das residências
- 4-Rentabilizar as instalações

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Promover ações de sensibilização / formação aos colaboradores	Nº de ações de formação realizadas	2 ações: Higiene e Segurança no Trabalho, Prestação de Cuidados Básicos e Higiene e Apresentação Pessoal	~
Implementar ações que melhorem o bem-estar e segurança dos clientes	Nº de ações concretizadas	Foram implementadas medidas de uniformização das unidades residenciais por idade	↑
Garantir a melhoria das condições físicas das estruturas residenciais	Grau de satisfação dos clientes (bem-estar e segurança)	Foi alterada a metodologia de integração dos colaboradores. Foram reestruturadas as equipas de trabalho Decorreram três processos disciplinares	
		289 pedidos de manutenção, tendo sido resolvidos 263, correspondendo a 91% do n.º de pedidos efetuados	
Elaborar cronograma anual de eventos e convidar a equipa a participar	Grau de cumprimento do cronograma	Não foi cumprido	
Desenvolver atividades apoiando outras respostas sociais	N.º de estágios/acordos realizados	2 estágios do Centro de Formação, 4 acordos do Centro de Recursos Local	~

6.1.7. Serviço de Apoio Domiciliário- SAD

Objetivos:

1. Melhorar a prestação de cuidados
2. Aumentar o número de clientes do serviço de apoio domiciliário

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Promover o SAD junto dos clientes, e da comunidade criando desdobrável informativo sobre o serviço	Número de casos acompanhados	32	↑
Promover ações de formação para os prestadores de serviço	% de cuidadores envolvidos	37%	
Procurar, recorrendo ao apoio de outros serviços como o gabinete de projetos, outras fontes de financiamento para atividade	Nº de candidaturas efetuadas	1	~

6.1.8. Transportes

Objetivos:

1. Desenvolver ações de sensibilização/debate envolvendo equipas Técnicas e pessoal afeto aos Transportes, por forma a promover a melhoria contínua dos serviços prestados
2. Promover a integração dos clientes nas atividades da APCC e outras entidades, proporcionando-lhes um meio de transporte adequado às suas necessidades

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Sessões com fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros e outros técnicos tendo em vista a importância do transporte no processo de reabilitação	Grau de satisfação com o Serviço Nº sessões realizadas	82,7% 1	↑
Adequar os circuitos às necessidades de mobilidade dos clientes	Nº de circuitos Nº de clientes transportados	Janeiro a Julho - 17 circuitos Setembro a Dezembro - 16 circuitos. Foram transportados 393 clientes	

6.1.9. Centro de Recursos Local - CRL

Objetivos:

1. Desenvolver a atividade de acordo com o previsto no mapa de planeamento

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Integração da documentação no SGQ	Nº de documentos	13	↑
Levantamento da legislação enquadrável	Nº de documentos	4	
Criar o questionário de avaliação da satisfação do cliente	Até ao final de 2019	Dezembro 2019	

6.1.10. Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI

Objetivos:

1. Desenvolver a atividade de acordo com o previsto no mapa de planeamento

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Integração da documentação no SGQ	Nº de documentos	13	↑
Levantamento da legislação enquadrável	Nº de documentos	4	
Criar o questionário de avaliação da satisfação do cliente	Até ao final de 2019	Dezembro 2019	

6.2. Outras Atividades

6.2.1. Ludoteca/Oficina do Brinquedo

Objetivos

1. Aumentar os recursos lúdicos e educativos, disponibilizados aos clientes, no sentido de continuar a proporcionar igualdade de oportunidade a crianças com e sem deficiência
2. Cooperar na promoção da Instituição junto da Comunidade
3. Cooperar na promoção da Instituição junto da Comunidade

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Adaptar e recuperar materiais	Número de materiais adaptados e recuperados.	Adaptar e recuperar 25 materiais	↑
Introduzir novos materiais na Base de Dados	Número de materiais inseridos na Base de Dados	Introduzir 150 novos materiais	↓
Contactar os parceiros da VI Edição do Coimbra a Brincar e convidar novos parceiros	Número de parceiros da VII Edição do Coimbra a Brincar	46 parceiros	↑
Criar protocolos com Associações, Escolas/Colégios que tenham transporte próprio, para virem participar no Coimbra a Brincar, ou disponibilizar a outros.	Número de protocolos criados	0	↓
Melhorar a comunicação entre os elementos da equipa	Número de reuniões efetuadas	5 reuniões	↑
	Proporcionar momentos de convívio	2 jantares	↓

6.2.2. Quinta Pedagógica

Objetivos:

- 1- Proporcionar aos clientes atividades que lhes permitam a concretização dos objetivos dos PI.
- 2- Proporcionar aos clientes do CRI ações que lhes permitam a concretização dos objetivos dos PIT.
- 3- Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a Associação à comunidade envolvente.

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Desenvolver os seguintes projetos: Apoio Educativo Aulas de Expressão Plástica TIC	Grau de concretização dos objetivos dos PI	O objetivo foi cumprido com sucesso. Todas as atividades programadas para os dois semestres foram concretizadas.	~
Clientes CRI: Apoiar a elaboração, a implementação e a monitorização do plano individual de transição; Criar e disseminar materiais de trabalho de apoio às práticas docentes, nos domínios da avaliação e da intervenção.	% de ações realizadas	Os objetivos foram concretizados de acordo com o previsto.	~
Comunidade envolvente: Elaborar plano de atividades abertas à comunidade; Publicitar o plano; Dinamização das atividades; Avaliar o plano.	% de atividades realizadas	A meta prevista de 100% foi superada.	~

6.2.3. Desporto

Objetivos

- 1- Contribuir para o aumento da visibilidade da APCC no exterior
- 2- Aumentar o número de aulas/treinos em horário pós laboral
- 3- Contribuir para a sustentabilidade financeira da atividade

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Participar competições diferentes modalidades (Boccia, natação, tricicleta, remo indoor)	Nº de torneios em que participamos	31	↑
Estender o horário de trabalho para depois das 17h e aos fins-de-semana Divulgação às familiares e respostas sociais da nossa disponibilidade	Nº de aulas/treinos	11	↑
Procurar apoio financeiro no exterior Envio de pedidos de patrocínio Reuniões com potenciais patrocinadores Envolver as famílias neste processo	Nº de patrocínios obtidos	1	↑

6.2.4 Centro de Recursos para a Inclusão

Objetivos:

- 1- Apoiar a elaboração, a implementação e a monitorização de programas educativos individuais;
2. Colaborar na conceção de materiais de trabalho de apoio às práticas docentes, nos domínios da avaliação e da intervenção;
3. Promover e monitorizar processos de transição da escola para a vida pós-escolar de jovens com deficiências e incapacidade;
4. Promover os níveis de qualificação escolar e profissional, apoiando as escolas e os alunos;
5. Promover ações de apoio à família;
6. Promover a participação social e a vida autónoma;
7. Conceber e implementar atividades de formação ao longo da vida para jovens com deficiências e incapacidade;
8. Apoiar o processo de avaliação das situações de capacidade por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF);
9. Promover acessibilidades;

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Apoio à avaliação especializada das crianças e jovens com necessidades educativas especiais em contextos inclusivos;	Taxa de avaliações executadas durante o ano;	Objetivo Superado	↑
Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos e prática de desporto adaptado;	Taxa de sucesso dos planos individuais de cada aluno;	Objetivo Superado	
Apoio às escolas na elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;	Taxa de sucesso dos planos individuais de cada aluno;	Objetivo Superado	



Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Tendência
Apoio ao desenvolvimento de respostas específicas no âmbito da educação especial, nomeadamente acompanhamento psicológico, terapia da fala, terapia ocupacional, reabilitação psicomotora e fisioterapia;	Número de alunos acompanhados;	Objetivo Superado	J
Apoio à transição dos jovens para a vida pós-escolar, nomeadamente na elaboração e implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT);	Número de alunos acompanhados;	Objetivo Superado	
Apoio ao desenvolvimento de ações de acompanhamento à família;	Taxa de sucesso dos planos individuais de cada aluno;	Objetivo Superado	
Apoio à utilização de materiais adaptados e de tecnologias de apoio;	Taxa de sucesso dos planos individuais de cada aluno;	Objetivo Superado	
Capacitar docentes para implementação de atividades de apoio específico a alunos, adequadas ao contexto educativo formal.	Número de ações formativas/informativas voltadas para os profissionais de educação.	Objetivo Superado	

6.3. Desempenho global dos Serviços de Suporte

Na avaliação de desempenho organizacional consideramos o grau de execução dos objetivos definidos aquando do planeamento de cada atividade. Para a prossecução dos objetivos das Respostas Sociais, existem um conjunto de serviços de Suporte, considerados fornecedores internos, cujos resultados irão influenciar o desempenho global da APCC.

Os resultados obtidos por estes serviços em 2019 tiveram execução positiva-75%.

7. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO

7.1 - Questionários

A avaliação de satisfação dos nossos clientes/utentes é um procedimento adotado pela APCC, que nos permite medir a satisfação ao nível da prestação dos serviços de cada uma das Respostas Sociais/Serviços. Permite identificar tanto os pontos fortes como as áreas de melhoria da qualidade do serviço.



Pela análise dos resultados podemos melhorar a intervenção e responder de forma mais próxima das expectativas desta parte interessada.

Por outro lado, ao promovermos um inquérito de satisfação às partes interessadas, estamos a elevar expectativas de melhoria junto das mesmas, criando condições para que a informação recolhida seja geradora de melhoria de processos e serviços da APCC.

Os questionários para aferição do grau de satisfação dos Utentes/Clientes em relação a aspetos específicos e globais de cada Resposta Social foram lançados nos primeiros dois meses do ano de 2020.

No presente relatório, cabe-nos realizar uma apreciação crítica dos resultados obtidos, bem como a definição de possíveis ações decorrentes desta análise.

Distribuição e receção de questionários.

Anos	Distribuídos	Recebidos	Resposta
2017	581	364	62.65%
2018	551	411	74.59%
2019	711	487	68.49%

Nota: Apesar das medidas tomadas, verificamos que ainda não foram inquiridos os utentes/que permitam alargar a amostra, continuando afastados do número total de utentes apoiados no ano (3306).

Vamos reforçar as medidas já tomadas, nomeadamente a avaliação alternada por Resposta Social e alargar o tempo de resposta aos questionários.

Analisando as respostas obtidas no CRPCC, CAO, Centro de Formação, Residências e CAARPD agrupámos avaliação em 3 áreas temáticas com resultados apurados em 2018 e 2019, permitindo uma análise de tendência

7.1.1 - Instalações e equipamentos

Instalações e equipamentos	CRPCC			CAO			Centro Formação			Residências			CAARPD		
	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T
Condições físicas da instituição	98,1%	98,5%	+0.4	93,3%	93,5%	+0.2	91,6%	93,8%	+2.2	84,0%	97,7%	+13.7%	97,6%	97,7%	+0.1
Estado de conservação, higiene e segurança das instalações.	99,1%	99,2%	+0.1	93,4%	94,5%	+1.1	87,0%	94,5%	+7.5	94,0%	97,7%	+3.7%	95,1%	97,3%	+2.2

Nota: A avaliação continua a ser muito positiva, no que respeita às instalações e equipamentos (acima dos 90%), tendo melhorado em todas as Respostas Sociais de 2018 para 2019.

7.1.2 - Atendimento e Comunicação

Atendimento e comunicação	CRPCC			CAO			Centro Formação			Residências			CAARPD		
	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T
Serviços administrativos e receção	100,0%	100,0%	=	94,7%	98,9%	+4,2	97,0%	95,9%	-1.1		92,8%		100,0%	97,3%	-3.7
Informação sobre as atividades da APCC e sobre os serviços de apoio.	86,7%	94,3%	+7.6	92,0%	92,3%	+0.3	92,4%	93,1%	+0.7				92,7%	97,3%	+4.6
Horário de funcionamento da instituição de acordo com as minhas necessidades.	93,4%	93,7%	+0.4	96,1%	94,4%	-1.7	97,7%	97,2%	-0.2				92,7%	97,3%	+4.6
Tratamento das sugestões/opiniões e retorno da informação	77,4%	97,7%	+20.3	87,9%	92,3%	+4.4	89,2%	86,9%	-2.3	80,0%	97,6%	+17.6%	90,3%	89,2%	-1.1

Nota: A avaliação continua a ser muito positiva (cerca de 90%)

Relativamente às questões em que se verificou diminuição ligeira do nível de satisfação, reforçaremos a implementação de algumas ações de melhoria, nomeadamente no tratamento de sugestões e retorno da informação e funcionamento de alguns serviços.

7.1.3 - Fiabilidade e Competência

Fiabilidade e Competência	CRPCC			CAO			Centro Formação			CAARPD			Residências		
	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T	2018	2019	T
Confidencialidade dos meus dados pessoais.	99,0%	97,6%	-1.3%	97,4%	97,8%	+0.4	94,6%	97,9%	+3.3	100,0%	100%	=	74,0%	78,5%	+4,5%
Envolvimento na planificação, realização e avaliação do plano individual.	95,2%	96,6%	+1.4	90,7%	91,1%	+0.4	91,6%	96,6%	+5.0	92,8%	97,3%	+4.5	80,9%	85,4%	+4.5
Apoio que é prestado nas atividades em que participa.	89,7%	NA		94,7%	97,8%	+2.2	93,2%	91,7%	-1.5	90,3%	97,3%	+7.0	90,0%	86,0%	-4.0
Acompanhamento prestado pela equipa técnica que o(a) acompanha	96,2%	96,9%	+0.7	93,4%	95,6%	+2.2	90,9%	94,5%	+3.6	95,1%	100%	+4.9	-	-	-
Confiança nos colaboradores com quem tenho contacto.	99,0%	99,2%	+0.2	96,0%	97,8%	+1.8	98,4%	97,2%	-1.2	95,1%	100%	+4.9	84,0%	90,7%	+10.7

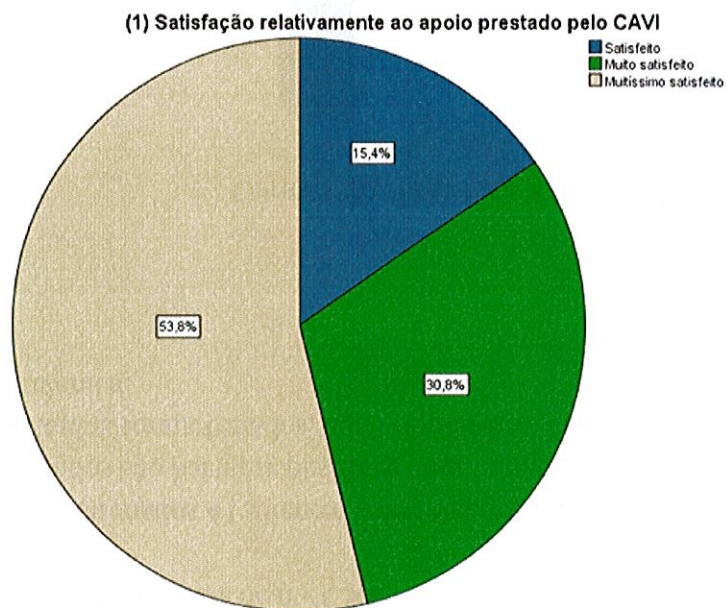
Legenda: T- Tendência

Nota: A avaliação continua a ser muito positiva (cerca de 90%)

Relativamente aos aspetos em que a tendência foi negativa, sempre que a ponderação assim o justifique são tomadas ações pelas respetivas Respostas Sociais junto dos seus utentes/clientes e suas famílias.

7.1.4 – CAVI e CRL

Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI



Para análise da avaliação de satisfação foram implementados questionários.

Foram inquiridos 13 beneficiários, sendo que foi obtida resposta de todos.

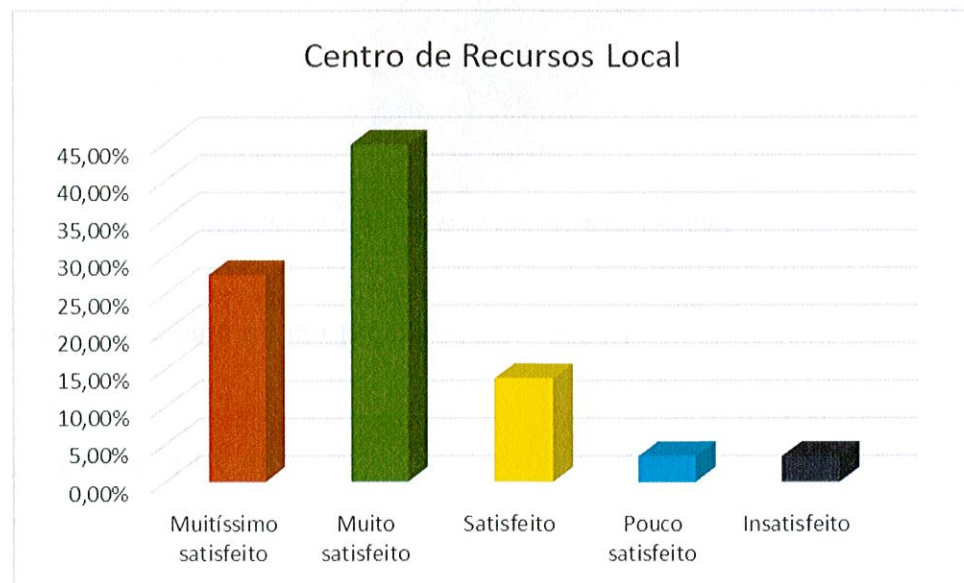
Concluimos que o grau de satisfação é elevado, sendo que o grau de satisfação positiva correspondeu a 100%.

Centro de Recursos Local - CRL

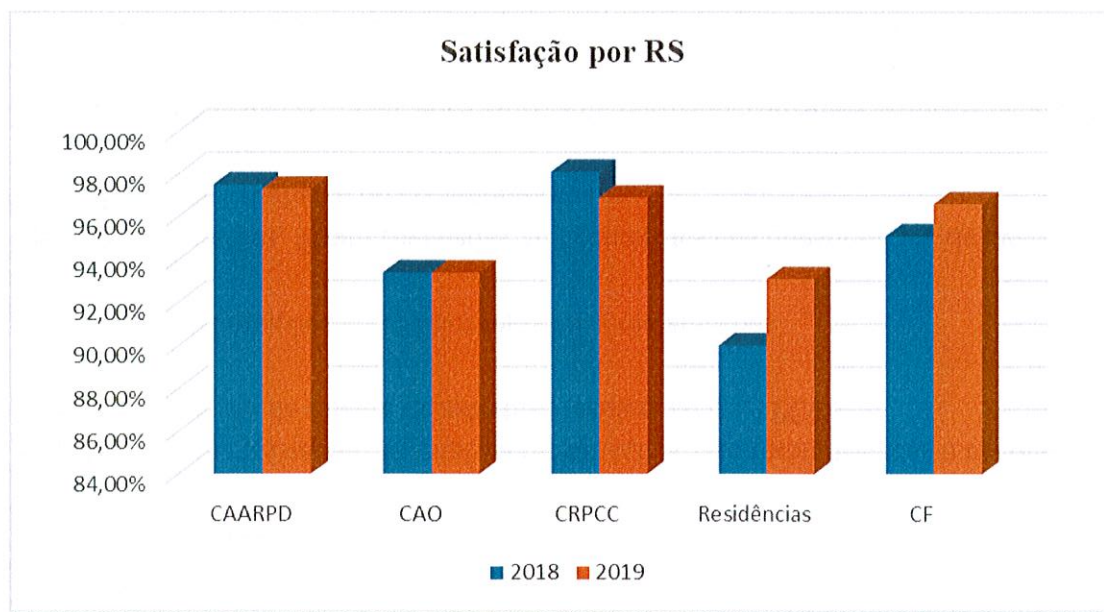
Foram questionados 41 clientes com uma taxa de resposta de 70% (29 questionários recebidos)

Os resultados são bastante positivos com uma média de satisfação de 96.20%.

Os resultados foram tratados, em 3 dimensões: condições institucionais de prestação do serviço; medidas e procedimentos do CRL e desempenho da equipa técnica.



7.1.4 - Satisfação Global por Resposta Social



Podemos verificar na representação gráfica, que a satisfação global com os serviços prestados pela APCC, continua a ser muito positiva, em que 95% dos inquiridos referem estar satisfeitos, muito ou muitíssimo satisfeitos.

7.2 - Sugestões/Reclamações

Uma outra forma de auscultar a opinião dos nossos utentes/clientes e suas famílias é através das e ou reclamações espontâneas que vão sendo registadas e tratadas ao longo do ano.

Em 2019 foram registadas, no total 13 reclamações, que foram tratadas e encontram-se arquivadas pois não deram origem à tomada de ações. Das 12 reclamações, 6 são de cliente de estrutura residencial da APCC.

No livro de reclamações não foram registadas reclamações

Quanto às sugestões, foram registadas 30 decorrentes dos questionários de avaliação de satisfação para os clientes e 39 decorrentes dos questionários de avaliação de satisfação dos colaboradores

Foram ainda registadas 2 sugestões através de outros mecanismos próprios para o efeito.

Foram implementadas ações para as que se entenderam por pertinentes.

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of the APCC, is located in the bottom right corner of the page.



8- MELHORIA CONTÍNUA

A Melhoria Contínua é uma preocupação organizacional constante, cujo desempenho se encontra associado ao de todas as respostas Sociais e Serviços.

Em 2019 tornou-se reforçaram-se as dinâmicas decorrentes das às exigências das normas adotadas

O objetivo primordial é a eficiência e otimização dos serviços, adequando-os sempre à realidade institucional e indo ao encontro das necessidades e expetativas dos clientes, suas famílias, sócios e colaboradores.

No sentido de envolver todos os colaboradores no planeamento e definição de objetivos de cada atividade, realizou-se novamente uma escuta/análise SWOT no final de 2019 que originou a definição de objetivos e ações para 2020.

No que concerne aos objetivos definidos em 2019, os resultados foram:

Objetivos:

- 1- Garantir a manutenção da certificação norma ISO 9001-2015
- 2- Reforçar o cumprimento dos normativos legais nas diferentes atividades da APCC

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Acompanhamento
Realização de auditorias internas	Certificação junho Nº de NC	Certificação obtida em junho 2NC	Executado (a manter)
Auditorias externas e visitas de acompanhamento	Nº de recomendações	5	Executado

Analizando os resultados de 2019 e as tendências registadas, podemos concluir que o desempenho dos serviços foi bastante positivo, cumprindo não só as metas anuais, como também os requisitos do Sistema da Gestão da Qualidade implementado.

De registar a dinâmica de desenvolvimento, com novas perspetivas geradas pelos projetos nacionais e internacionais. São resultados que surgem do envolvimento de todos e da relação profunda com a comunidade envolvente.

De salientar as múltiplas iniciativas culturais, desportivas e de intercâmbio internacional, promovidas pela APCC que se revestiram de maior visibilidade do trabalho desenvolvido, mas principalmente foram fortes contributos para uma maior abertura da sociedade local para a inclusão e participação do cidadão com deficiência e incapacidade

É evidente ao longo do relatório que o trabalho de intervenção das equipas multidisciplinares se orienta pelo rigor, quer ao nível dos instrumentos utilizados, quer ao nível das metodologias implementadas, quer ao nível da análise dos resultados obtidos.

De relevar a dinâmica contínua da APCC, pela inovação, quer através do desenvolvimento de projetos que projetam o surgimento de novas abordagens e de novos serviços, quer através de parcerias com entidades de investigação e estudo com o objetivo de criar novos instrumentos reconhecidos pelo seu valor científico e pela sua aplicabilidade.

Este relatório acentua o esforço integrado no sentido da prossecução dos objetivos e na procura de indicadores que, considerando o contexto organizacional, social e político reflitam todas as vertentes de intervenção da APCC.

Com este relatório, corporizamos o compromisso da APCC com a sua missão e com a responsabilidade de partilhar resultados alcançados, recursos internos e externos mobilizados e principalmente a concretização do princípio de prestação de contas aos sócios da APCC

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'V. Silva', is located in the bottom right corner of the page.



Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Mina', is written over the certification logos.

Contas

APCC-ASSOCIACAO DE PARALISIA CEREBRAL DE COIMBRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária:

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	306 551,89	338 064,08
Subsídios, doações e legados à exploração	12	6 732 758,18	6 592 318,79
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		14 540,57	29 035,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-304 916,86	-325 122,47
Fornecimentos e serviços externos	10	-1 499 622,75	-1 607 448,45
Gastos com o pessoal	14	-5 237 416,72	-4 892 475,08
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 078,93	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	10	735 393,98	632 624,45
Outros gastos		-662 387,65	-810 300,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 821,71	-43 303,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-376 395,00	-388 332,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-293 573,29	-431 635,77
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8;10	-2 321,91	-1 856,79
Resultados antes de impostos		-295 895,20	-433 492,56
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-295 895,20	-433 492,56

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ABCC-ASSOCIACAO DE PARALISIA CEREBRAL DE COIMBRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3;5	2 501 260,21	2 856 156,64
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis	3;6	209 963,25	213 513,15
Investimentos financeiros	3;18	32 158,79	26 592,48
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não Correntes			
Subtotal		2 743 382,25	3 096 262,27
Activo corrente			
Inventários	3;9	13 028,48	20 724,00
Créditos a Receber	3;4;18.4	99 440,66	122 429,48
Estado e outros Entes Públicos	18.10	7 656,91	7 861,80
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	18.2	4 787,53	7 717,70
Diferimentos	3;18.5	15 110,77	17 636,35
Outros activos correntes	4;18.6	9 247 254,58	5 445 863,19
Caixa e depósitos bancários	3;18.7	472 366,49	595 281,70
Subtotal		9 859 645,42	6 217 514,22
Total do activo		12 603 027,67	9 313 776,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.8	246 000,11	246 000,11
Excedentes técnicos			
Reservas	18.8	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	18.8	-50 558,06	353 633,87
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18.8	1 985 957,80	2 210 050,94
Resultado Líquido do período		-295 895,20	-433 492,56
Total dos Fundos Patrimoniais		1 935 504,65	2 426 192,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos btidos		0,00	0,00
Outras Dívidas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.9	212 802,38	256 118,06
Estado e outros Entes Públicos	18.10	248 028,08	218 568,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	5 517,70
Financiamentos obtidos		180 000,00	427 749,21
Diferimentos	18.5	8 928 689,40	5 053 373,89
Outros Passivos Correntes	18.11	1 098 003,16	926 257,26
Subtotal		10 667 523,02	6 887 584,13
Total do passivo		10 667 523,02	6 887 584,13
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 603 027,67	9 313 776,49

O CONTABILISTA CERTIFICADO





